

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Caixa libera R\$ 5,9 bi para habitação no PR

11/02/2012

A Caixa Econômica Federal fechou o ano de 2011 com a concessão de R\$ 5,950 bilhões em volume concedido de crédito imobiliário no Paraná. O montante foi 22% maior do que em 2010 e atendeu 75.897 famílias. Metade dos recursos foram destinados para o Programa Minha Casa Minha Vida II para realizar financiamento habitacional a 40.744 famílias.

O crescimento do crédito imobiliário foi maior no Paraná do que no Brasil, que cresceu 5% e chegou a R\$ 80 bilhões. De acordo com o gerente regional da Caixa, José Amilcar de Lucca Junior, o banco pretende liberar em 2012, no mínimo, o mesmo volume de recursos do ano passado para o Estado.

Segundo ele, o crescimento no Paraná foi maior que no Brasil em função da procura pelo PMCMV, à "ebulição" do mercado imobiliário que teve vários lançamentos, ao crescimento da renda da população e ao pleno emprego que vem se tornando realidade no Estado. Além disso, ele acredita que o Feirão da Caixa, que aconteceu em maio do ano passado, também contribuiu para o resultado. "As construtoras também têm investido mais no programa porque sabem que há demanda", disse.

No PMCMV I, desde o lançamento em 2009, já foram contratados 56.172 unidades, representando um investimento de R\$ 3,47 bilhões. No PMCMV II, que teve início em 2011, já foram financiadas 40.744 unidades, no valor total de R\$ 2,94 bilhões.

Em Curitiba, o crescimento do crédito imobiliário foi de 24% e atingiu R\$ 2,120 bilhões contra R\$ 1,7 bilhão em 2010. Foram financiados 27.305 imóveis, sendo 9.046 para o PMCMV que recebeu recursos de R\$ 720 milhões ou quase 34% do total. Ele explicou que, como a renda da população é maior em Curitiba, a participação do PMCMV foi menor até porque são permitidos contratos só para imóveis novos de até R\$ 150 mil e o valor dos apartamentos subiu muito na Capital.

Na Capital, no PMCMV I, desde o lançamento em 2009, já foram contratados 13.526 unidades, representando um investimento de R\$ 886,3 milhões. No PMCMV II, que teve início em 2011, já foram financiadas 9.046 unidades, no valor total de R\$ 720 milhões.

Segundo ele, hoje a Caixa utiliza recursos da poupança (49%) e do FGTS (50%) para o crédito imobiliário. No ano passado, a captação de poupança do banco chegou a R\$ 10,9 bilhões no Estado. Segundo ele, a previsão é que os recursos da poupança durem mais três ou quatro anos. O governo federal já estuda outras alternativas para substituir a poupança como alterar o compulsório dos bancos ou utilizar Letras de Crédito Imobiliário (LCI) – título lastreado pelos financiamentos.

Lucca Junior destacou que o nível de inadimplência nos contratos habitacionais tem se mantido na faixa de 1,7% desde 2009 e é considerado baixo. Hoje, o maior volume de contratos (45%) é realizado para pessoas que têm até 35 anos e que estão saindo de casa e constituindo família.

A Caixa tem participação de 73,8% no mercado nacional de crédito imobiliário. O banco fechou 2010 com um lucro líquido de R\$ 5,2 bilhões, o que representou um crescimento de 37%.

FONTE: ANDRÉA BERTOLDI / FOLHA WEB